



CASH Insensibilizador de Aves (CPK) Manual de Instruções

- ▶ Características Principais
- ▶ Esquema do Produto
- ▶ Instruções de Segurança
- ▶ Limpeza e Manutenção
- ▶ Resolução de Problemas e Serviços
- ▶ Lista de Peças



NÃO UTILIZE ESTA FERRAMENTA ATÉ QUE TENHA LIDO E ENTENDIDO AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL

Características Principais

CASH Insensibilizador de Aves



O CASH Insensibilizador de Aves é uma ferramenta designada para o abate de aves.

CÓDIGO DO PRODUTO	CASH Insensibilizador de Aves .22 CPK200
CALIBRE	.22
USADO EM	Aves 
CARTUCHO	CASH .22 MARROM Grama para todos os tipos de aves

O CASH Insensibilizador de Aves faz parte da linha de atordoadores da linha CASH produzidos pela Accles & Shelvoke.

Atordoadores CASH são usados em várias situações, desde emergências em fazendas até abates em pequenos e grandes matadouros com linhas de produção automatizada operando em aproximadamente 150 bovinos por hora. Os atordoadores CASH insensibilizam os animais instantaneamente e irreversivelmente para o abate eliminando o stress e o sofrimento, melhorando a qualidade da carne, e conseqüentemente, resultando em lucros maiores.

A Accles & Shelvoke desenvolveu o Insensibilizador de Aves após um longo período de pesquisas; a ferramenta foi produzida com o objetivo do abate mais eficaz de aves - um poderoso "golpe" na cabeça do animal. Isto soluciona problemas com o bem-estar animal evitando luxações do pescoço ou até decapitações nas aves.

Reconhecido por sua qualidade, durabilidade e segurança, o CASH Magnum é uma ferramenta extremamente eficiente para os seguintes aspectos:

- ▶ Adequada para o uso em galinhas, perus, patos e gansos
- ▶ Fácil de ser utilizada e segura para o uso em fazendas
- ▶ Operação muito veloz
- ▶ Os disparos podem ser feitos pela palma ou dedos da mão
- ▶ Ferramenta leve e eficiente. Bem equilibrada
- ▶ Baixos custos de manutenção com o uso de cartuchos de menores custos

CASH INSENSIBILIZADOR DE AVES - INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Dal Pino Industria de Serras Ltda:
Endereço: Av. Industrial, 1982 - Campestre - SP
CEP: 09080-000 Tel.: (11) 4991-3833

Diagrama do Produto

CASH Insensibilizador de Aves

accles
& SHELVOKE

ATENÇÃO

Nunca aponte a biqueira da arma para em direção ao corpo. Para carregar ou descarregar, tome cuidado redobrado para evitar acidentes.

PUXADOR

O atordoador pode ser travado puxando essa peça até que o operador sinta e escute que o precursor está engatilhado.

GATILHO

Pressione para atirar.

CULATRA

TAMPA DA CULATRA

Deve ser bem parafusada para que não ocorra problemas e falhas.

BIQUEIRA

(50mm)

ZONA DE PERIGO

ATENÇÃO

Não opere sem os óculos de segurança e abafadores de ruídos.



ATENÇÃO

Nunca imergir o atordoador na água.



ATENÇÃO

Nunca aponte a biqueira da arma para em direção ao corpo.

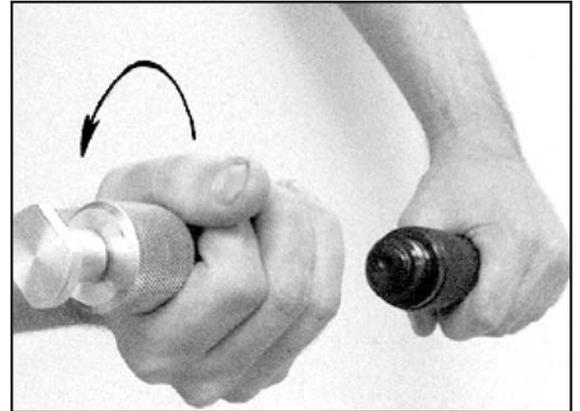
1 DESPARAFUSE A TAMPA

Gire a tampa da culatra no sentido anti-horário e retire-a. Tenha certeza de que o precursor e o gatilho estejam desarmados. Se algum cartucho utilizado estiver ainda no compartimento, retire-o.



ATENÇÃO

No caso de dúvida se o cartucho já foi utilizado, trate o como cartucho não utilizado e siga as instruções descritas no item 6 para a retirada com segurança.



2 CARREGANDO

Antes de inserir o cartucho no compartimento, certifique-se de que o pino esteja totalmente retraído como mostrado na imagem. Se não estiver, a potência do atordoador será reduzida. (Veja em limpeza diária para corrigir).



ATENÇÃO

Utilize apenas o cartucho adequado para a operação e que estejam demarcados com as letras 'AS' ou 'E'

CONSULTE A TABELA DE REFERÊNCIA DE CARTUCHOS NA PÁGINA 1



ATENÇÃO

Os cartuchos devem ser armazenados em locais frescos e secos. A exposição umidade pode afetar sua efetividade.

É uma condição de segurança e de responsabilidade da Accles & Shelvoke's, que apenas os cartuchos demarcados CASH devem ser utilizados no atordoador. Portanto, em caso de ferimentos ou danos ocasionados por uso de cartuchos não originais, a Accles & Shelvoke's não aceitará reclamações.



ATENÇÃO

Em caso de uso de outros fornecedores de cartuchos, a Accles & Shelvoke não se responsabilizará pela:

1. Segurança do operador.
2. Eficiência do abate.
3. Uso correto do atordoador.
4. Falha prematura das peças.

3 REPOSICIONE A TAMPA



ATENÇÃO

Tenha certeza de que o precursor está desarmado.

Segurando a pistola e a tampa da culatra como mostrado na figura (com a biqueira apontada para um local seguro), gire a tampa no sentido horário até que esteja encaixada firmemente.



ATENÇÃO

Se a tampa não estiver bem encaixada, erros podem ocorrer.



4 PREPARANDO PARA O DISPARO

Imediatamente antes de disparar, coloque o puxador até que sinta e escute que esteja armado.



ATENÇÃO

Quando armado, o atordoador está pronto para disparar e poderá disparar caso derrubado. Trate este atordoador como uma arma de fogo. Mantenha os dedos ou a palma longe do gatilho até o momento de disparar.



5 DISPARE

ATENÇÃO

Nunca deixe o atordoador carregado enquanto não for utilizado (Veja mais em "remoção de cartucho não utilizado.")

Posicione a ferramenta precisamente. Para mais detalhes, consulte a seção sobre como manusear as aves. Pressione o gatilho para disparar.



6 EXTRAÇÃO

PARA RETIRAR UM CARTUCHO JÁ UTILIZADO, DESPARAFUSE A TAMPA DA CULATRA E RETIRE O CARTUCHO COM OS DEDOS. CASO A EXTRAÇÃO DO CARTUCHO NÃO ESTEJA FÁCIL, CONSULTE A SEÇÃO "EXTRAÇÃO DE CARTUCHOS FALHADOS OU NÃO UTILIZADOS" NO TÓPICO SOBRE LIMPEZA E MANUTENÇÃO.

REMOÇÃO DE CARTUCHO NÃO UTILIZADO

Ocasionalmente, é preciso tirar cartuchos que não foram utilizados por conta de problemas. Siga o procedimento explicado em "Extração" com bastante cuidado para que o atordoador não atire acidentalmente.

ATENÇÃO

Se o cartucho estiver preso no compartimento, não tente removê-lo com uma algumas ferramenta. Encaminhe o atordoador para manutenção.

ATENÇÃO

REMOÇÃO DE CARTUCHOS FALHADOS. Se o atordoador falhar, tome cuidado, pois a pistola pode ainda atirar com algum atraso. Aguarde 30 segundos para que possa repetir o processo de extração do cartucho. Após os 30 segundos, retire o cartucho e o coloque em um recipiente de metal com água. Não use estes cartuchos que apresentaram falhas. No caso do atordoador falhar novamente, encaminhe-o para manutenção.

PROCEDIMENTOS DE MANUSEIO E IMOBILIZAÇÃO DOS ANIMAIS

1. INTRODUÇÃO

Esta seção fornece instruções para a operação correta do atordoador. Instruções como o manuseio correto do equipamento e dos animais.

2. IMOBILIZAÇÃO DAS AVES

Frangos e Galinhas

Tanto as fêmeas quanto os machos devem ser capturados individualmente por ambas as pernas. Frangos devem ser carregados através do apoio do peito, com um dos braços sobre as asas para não permitir que batam as asas. Eles devem ser carregados ao contrário em casos extremos, no caso de mais de um frango esteja sendo carregado de uma vez. As distâncias em que os animais são carregados devem ser o menor possível e a ave não deve ser transportado segurando apenas uma das penas, já que isto pode causar um deslocamento do fêmur do animal.

Perus

Perus podem variar de tamanho de um para outro e, conseqüentemente, outros métodos para a imobilização do animal serão utilizadas. Os menores devem ser pegos por ambas as pernas, e levantadas pelo peito, segurando o animais rente ao corpo do operador com um dos braços sobre as asas para não permitir que batam as asas. Os maiores, pelo peso mais alto, não pode ser pego pelas pernas. O ombro da asa mais longe devem ser segurada com uma das mãos, enquanto as pernas estão sendo seguradas pela outra. O animal elevado e carregado rente ao corpo do operador.

3. IMOBILIZAÇÃO DA AVE

Como outros processos utilizados para controlar as aves, as vezes, é necessário que o operador controle a ave. O controle adequado das aves é preciso para que minimize a dor e a angústia no processo, e assegurar a segurança do operador e também garantir o posicionamento correto do equipamento.

Quando selecionar o melhor método para a imobilização da ave para o processo do atordoamento da ave, é importante considerar as situações a seguir. O atordoador pode ser utilizado em aves que estão em "estado de morte", manualmente imobilizadas ou presas. O tipo de imobilização deve ser escolhidos levando em consideração diferentes situações:

- ▶ Condições da ave.
- ▶ A agitação da ave, o que pode dificultar a precisão do atordoador.
- ▶ Segurança e facilidade para a operação.
- ▶ O uso do atordoador para outro propósito diferente do abate das aves.
- ▶ Espécie e tamanho da ave.
- ▶ Perturbação para as outras aves.

3. IMOBILIZAÇÃO DA AVE continuação

Frangos e perus que não conseguem caminhar podem ser abatidos onde estão, já que o atordoador pode ser posicionado corretamente na cabeça do animal. Aves que estão agitadas precisam ser presas para garantir um abate correto. As pequenas aves, devem ser seguradas manualmente pelas duas pernas em uma das mãos do operador e o atordoador na outra mão. Não é recomendado o mesmo método para imobilizar aves maiores manualmente, já que a agitação da ave pode colocar a segurança do operador em risco. Elas devem ser imobilizadas em um cone de sangria ou em algum dispositivo para prender a ave (algema). Quando uma algema for utilizado, as aves devem ser suspensas pelo menor tempo possível. Aves mais pesadas devem ser colocadas em um cone. Quando a ferramenta está sendo utilizada em animais não imobilizados, é possível que o atordoamento não seja feito corretamente, o que irá causar uma grande agitação na ave e perturbar as outras aves.

4. UTILIZANDO O ATORDOADOR

- Imobilize a ave segurando, cuidadosamente, a crista ou a lateral do bico do animal. Para animais que já estão em estado de morte, pule este passo.
- Aponte a biqueira no ângulo correto no topo da cabeça do animal.
- Permita que a cabeça do animal possa se mover após o disparo. As aves, que estiverem em estado de morte no chão, não podem ter suas cabeças pressionadas contra o chão, porque após o disparo, a cabeça do animal precisa estar livre para movimentar.
- Não segure a cabeça do animal depois do disparo.
- Relate qualquer problema na operação do atordoador e encaminhe para manutenção. **NÃO UTILIZE A FERRAMENTA ATÉ QUE O PROBLEMA SEJA SANADO.**

5. CONFERINDO UM ABATE EFICAZ

O uso correto do atordoador resultará num abate eficaz. Problemas no abate das aves podem ocorrer pelo posicionamento errado da pistola.

Quando uma ave for abatido com sucesso, o corpo do animal sofrerá severas convulsões, tanto como em batidas de asas ou movimentos nas pernas. Se o corpo do animal estiver relaxado imediatamente após o disparo ou tenha apenas uma intermitente batida de asas, o animal não foi corretamente atordoado. A ave não deve demonstrar sinais de tensão no pescoço, respiração controlada ou qualquer sinal de vocalização após o disparo.

Deve-se checar algum sinal de respiração por um curto período de tempo após o disparo. Se o animal estiver respirando, mas demonstre sinais de que tenha sido atordoado corretamente, o animal não foi abatido e, posteriormente, deve ser abatido utilizando-se o método de deslocamento do pescoço ou sangria do animal. Respiração controlada imediatamente após o disparo é um sinal de que o animal não foi atordoado corretamente (confira o próximo capítulo).

6. NO CASO DE UM ABATE INEFICAZ

Se a ave não for corretamente atordoada, deve-se fazer outro disparo utilizando métodos alternativos. Aves atordoadas pelo CPK, mas não abatidas devem ser mortas imediatamente por sangria ou deslocamento do pescoço. A razão pela qual o abate foi malsucedido deve ser identificada, se foi algum problema no posicionamento do CPK ou algum problema com o equipamento.

7. CAUSAS DE UM ABATE INEFICAZ

- Posicionamento incorreto - Isso pode ser causado pelo movimento do animal, consequência de uma imobilização malfeita. A posição da pistola é extremamente importante em perus e, por este motivo, é recomendado que, sempre que possível, aves maiores devem ser imobilizadas.
- Falha na operação do CPK.

8. OBSERVAÇÕES

1. Todos frangos e perus devem ser capturados e carregados individualmente, sempre apoiando o peito dos animais. Frangos devem ser carregados invertidos se necessário. Aves que não conseguem se mover devem ser abatidas no local onde estão deitadas.
2. As aves mais agitadas devem ser presas num cone de sangria ou em algum dispositivo para prender a ave (algema) antes de abatidas.
3. Os perus de maior porte devem ser imobilizados manualmente pelo operador e presas num cone de sangria ou em algum dispositivo para prender a ave (algema). Perus de reprodução de maior porte ou aves deficientes devem ser presas, preferencialmente em um cone.
4. Aves pequenas, como galinhas, podem ser imobilizadas pelo operador com uma das mãos e com a outra posicionar o atordoador precisamente.
5. Toda a operação deve ser encaminhada de maneira que o operador esteja seguro e para que os outros animais não sejam perturbados.
6. Os operadores devem seguir as instruções quando utilizarem o equipamento. A eficiência do abate será afetada pelo uso impróprio do CPK ou a incorreta maneira de imobilização dos animais.

Para identificar o método correto para imobilização dos animais, observe as orientações abaixo.

OBSERVAÇÃO: Veja a Figura 1.

CONFERINDO UM ABATE EFICAZ

Passo 1 - Tenha certeza de que a ave foi corretamente atordoada.

Sinais de que o atordoamento foi bem executado:

- Batida de asas sem controle
- Sem sinais de respiração controlada após o disparo
- Nenhuma tensão no pescoço da ave
- Movimentos com as pernas incontrolados

Passo 2 - Tenha certeza de que a ave atordoada foi morta pelo disparo do CPK.

Aves que foram corretamente atordoadas pelo CPK, mas não mortas, darão sinais de respiração após as convulsões (geralmente após um minuto após o disparo). Estas aves devem ser abatidas através de métodos alternativos (descritos no capítulo 6).

NOTA IMPORTANTE: ABATE COMERCIAL DE AVES

No caso da ferramenta ser utilizada para o abate comercial das aves, para cumprir com a legislação atual, o disparo deverá ser seguido da sangria ou deslocamento do pescoço da ave. O significado da palavra "comercial" é definido pelo Regulamento do Bem-Estar dos Animais (Abate) de 1995. Em relação ao abate dos animais, comercial significa abate ou morte (a) no sentido de um negócio comercial, ou em retribuição para alguém, ou em benefício (b) de alguém, a compra do animal nas instalações pertencentes à, ocupada por ou sob controle do vendedor do animal (c) no mercado.

Isso significa que abates não emergenciais ou de rotina utilizando o CPK devem ser seguidos pelo deslocamento do pescoço da ave ou sangria e exige que o operador possua uma *Slaughterman's Licence*.

9. REFERÊNCIAS

Practical Slaughter of Poultry - A Guide for the small producer, Humane Slaughter Association, The Old School, Brewhouse Hill, Wheathampstead, Herts, AL4 8AN

Sinais de um abate malsucedido:

- Batida de asas intermitente ou nenhuma batidas de asas da ave que sofreu o disparo
- Respiração natural após o disparo
- Tensão no pescoço da ave
- Vocalização

A "PONTA DO BATEDOR"

Dois tipos de "Ponta do Batedor" estão disponíveis com a ferramenta. É recomendado o uso de:

- Ponta do Batedor Reta para galinhas e Perus de menor porte.
 - Ponta do Batedor Convexa para Perus.
- Para montar a ponta desejada, desparafuse a culatra da carcaça.

Pressione a traseira do pino, contra os amortecedores, para expor o pino rosqueado. Encaixe a ponta desejada com a mão. Segurando a pistola com um pano macio, para maior aderência, utilize uma chave para apertar a ponta no pino.

Para desmontar a Ponta do Batedor, consulte as instruções em Limpeza e Manutenção.

Limpeza e Manutenção



Sempre use óculos de proteção e abafadores de ruídos para testes ou remoção dos cartuchos não utilizados. Sempre cheque se há algum cartucho no atordoador.

Limpeza Diária (preferencialmente feita após o uso)

- (1) Desparafuse a tampa da culatra e tenha certeza de que o atordoador não está carregado.
- (2) Desparafuse a culatra no sentido anti-horário e retire da carcaça.
- (3) Limpe o interior da culatra com um pano umedecido do Spray Young's 303 ou similar. Seque com um pano limpo.
- (4) Retire a biqueira e pressione em uma superfície dura contra a Ponta do Batedor para expor a extremidade do pistão do pino perfurador.
- (5) Se o pino não se movimentar e soltar os amortecedores, uma nova limpeza (descrita abaixo) será necessária.

LIMPEZA ADICIONAL E MANUTENÇÃO PODE VARIAS,

MAS DEVEM SER EXECUTADAS MENSALMENTE.

Estas próximas etapas são feitas após os passos 1-5 acima.

- (1) Segure a Ponta do Batedor com um pano macio para ter maior firmeza e com uma chave inglesa, desparafuse o pino da Ponta do Batedor.
- (2) Retire o pino com as arruelas e os amortecedores da carcaça da pistola.
- (3) Limpe o interior da carcaça da mesma maneira que a culatra. O uso da escova pode ser necessário para retirar alguma impureza.
- (4) Limpe, também, as arruelas e amortecedores. Procure algum sinal de desgaste. Ao longo do tempo, o amortecedor da traseira sofrerá mais desgaste. Faça uma rotação entre os amortecedores para prolongar a vida útil. Troque amortecedores ou arruelas desgastados.
- (5) Limpe o pino. Se o pino estiver com problemas no funcionamento, verifique se há ondulações no pino, rolando o mesmo em uma superfície plana.
- (6) Remonte a pistola.

Para desmontar a tampa da culatra para limpeza ou substituição de peças, segure-a com um pano macio e desparafuse a mola da tampa, utilizando uma chave inglesa. Retire o conjunto do precursor da culatra, que também irá liberar o gatilho e sua mola. Examine o precursor e troque-o se estiver desgastado. Examine também a mola do precursor e substitua, se necessário.

Avalie as condições do gatilho e de sua mola e faça as reposições, se for preciso. A mola do gatilho deve estar forte o suficiente para empurrar o precursor para longe do cartucho para que o gatilho funcione.

Para substituir o precursor, sua mola ou tampa, desparafuse-o da bucha do puxador e empurre-a para baixo, fazendo com que todos os componentes saiam. Remontando: limpe todas as partes de aço com um pano umedecido por óleo. Use apenas o óleo de pistola CASH. Não coloque óleo dentro do compartimento do cartucho, já que isso pode causar problemas no disparo.

Resolução de Problemas

EXTRAÇÃO DE CARTUCHOS PRESOS, NÃO UTILIZADOS OU FALHADOS



Tome muito cuidado ao remover cartuchos presos ou não utilizados. Siga as instruções abaixo:

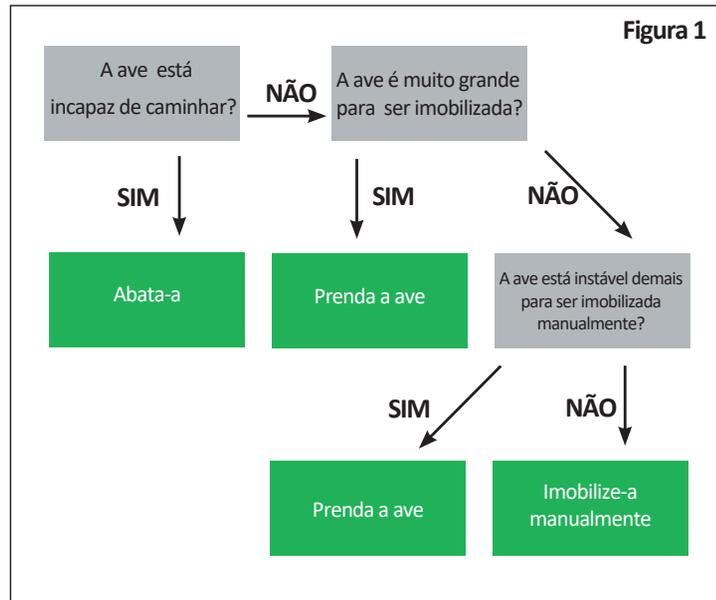
- (1) Desparafuse a tampa
- (2) Desparafuse a culatra da carcaça da pistola e retire o pino.
- (3) Segure a culatra com um pano macio e empurre o cartucho para fora utilizando uma chave de fenda de 4,7mm pelo compartimento, mas cuidadosamente.



Sempre utilize óculos de proteção de abafadores de ruídos para operar o atordoador.

DEFEITOS PODEM OCORRER POR:

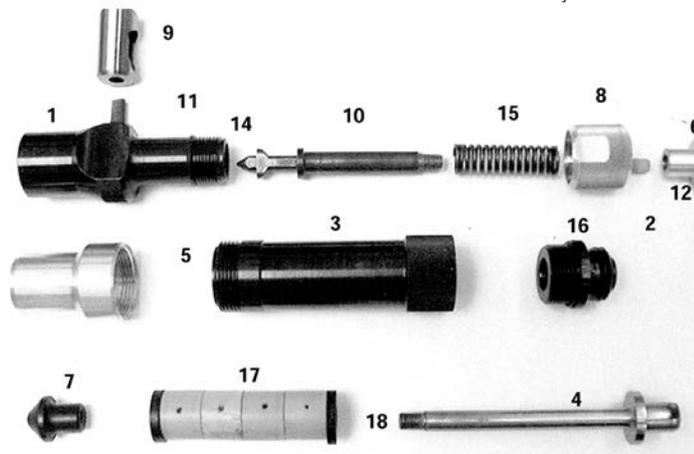
- (1) Água ou óleo danificaram o cartucho.
- (2) Mola do precursor quebrada ou danificada.
- (3) Precursor avariado.
- (4) Tampa da culatra não parafusada corretamente.
- (5) Falta de limpeza na tampa da culatra ou no conjunto, podem ocasionar o travamento.
- (6) Puxador ou dispositivo de segurança não encaixado corretamente.
- (7) Óleo dentro do compartimento do cartucho



Lista de Peças

ITEM	Nº DA PEÇA	DESCRIÇÃO	QTD.
1	CPK 221	Capa do precursor - CPK 221	1
2	CPK 222	Culatra - CPK 222	1
3	CPK 223	Carcaça - CPK 223	1
4	CPK 224	Pino penetrador - CPK 224	1
5	CPK 225	Biqueira - CPK 225	1
6	CPK 226	Puxador - CPK 226	1
7	CPK 227	Ponta do batedor (convexo) - CPK 227	1
8	CPK 228	Tampa do puxador - CPK 228	1
9	CPK 229	Gatilho - CPK 229	1
10	CPK 230	Precursor - CPK 230	1
11	CPK 231	Mola do gatilho - CPK 231	1
12	CPK 232	Mola do puxador - CPK 232	1
13#	CPK 233	Ponta do batedor (plana) - CPK 233	1
14	7908	O Ring da tampa - 7908	1
15	7949	Mola do precursor - 7949	1
16	5947	O Ring da culatra - 5947	1
17	6915	Amortecedor do pino - 6915	1
18	6056	Arruela do flanco - 6056	1
19#	CPK 234	Coldre - CPK 234	1
20#	CPK 235	Maleta para transporte - CPK 235	1
21#	CPK 236	Estojo de plástico - CPK 236	1

Peça não ilustrada



Peça 13 não ilustrada